

CNTSS PRESSIONA MINISTRO DA PREVIDÊNCIA

Representantes da CNTSS/CUT se reuniram com o ministro da Previdência, Carlos Eduardo Gabas, no dia 18 de maio e reaperentaram uma pauta de reivindicações que já havia sido discutida quando o ministro ocupava a Secretaria Executiva do Ministério. Acompanharam o ministro, o secretário executivo, Aragonês Vianna e o diretor geral de Recursos Humanos do INSS, José Nunes. Pela CNTSS/CUT participaram Terezinha Aguiar, também diretora de Organização do SINTFESP, Miraci Austin, Irineu Messias de Araujo, Cícero Lourenço e Maria Rosa.

Veja abaixo as reivindicações e o resultado da reunião.



CÓDIGO 28

A entidade colocou para o ministro que classifica a substituição do Código 28 pelo Código 95 para os servidores que participaram da greve pelas 30h, em junho/2009 é uma questão de honra. Gabas informou que o governo está estudando uma solução e delegou ao secretário executivo, Aragonês Vianna, as providências necessárias para resolver a questão. A CNTSS vai acompanhar os encaminhamentos até a solução do caso.

JORNADA DE TRABALHO

Em virtude da posição inflexível do governo em manter a jornada de trabalho de 8 horas, no INSS, a Confederação passou a defender uma carga horária de sete horas corridas, mas esclarece à categoria que é uma posição transitória, até conseguirmos restabelecer a jornada de seis horas. A CNTSS entregou ao ministro um documento com três mil assinaturas de servidores do INSS de todo o país apoiando a jornada alternativa até a volta das seis horas, como aconteceu durante há mais de 20 anos. O ministro informou que o retorno das seis horas está proibido pelo Ministério do Planejamento, mas ficou de estudar uma medida jurídica para a questão. A Confederação vai manter plantão permanente para cobrar celeridade na resposta e vai continuar também coletando assinaturas dos servidores para mostrar ao governo a insatisfação com a carga

excessiva de trabalho.

REESTRUTURAÇÃO DA CARREIRA

A CNTSS considera positiva a criação do GT, mas entende que é preciso discutir, além das atribuições de técnicos e analistas, temas como promoção, progressão e, sobretudo, incentivo à titulação para valorizar a Carreira do Seguro Social. A Confederação informou ao Ministro Gabas que vai pautar o Grupo com os temas de Carreira que considera importantes para o pleno desenvolvimento do servidor e sua capacitação profissional, defendendo inclusive que o atual modelo de avaliação seja utilizado para efeito de desenvolvimento do servidor na Carreira e não como política salarial. O diretor geral de Recursos Humanos do INSS, José Nunes, disse que está aberto para o debate de outros temas da Carreira.

Servidores em eventos sindicais

A CNTSS reivindicou que servidores sejam liberados para participar de atividades sindicais e o ministro Eduardo Gabas delegou ao secretário executivo, Aragonês Vianna, e ao diretor geral de RH, José Nunes, a tarefa de encontrar uma solução para a liberação de servidores, sem prejuízos para o trabalho. A entidade vai cobrar solução imediata para a questão.

GDASS: Homologação sai no fim de junho

O prazo para homologação das gratificações de desempenho é 30 de junho e o SINTFESP alerta o servidor para ficar atento aos prazos para Ciência e Pedido de Recurso, que termina dia 6 de junho e para o julgamento de Recurso pela CAR, de 7 a 17 de junho. A homologação ocorrerá entre 18 e 30 de junho. Vale lembrar que aqueles que os pontos da Avaliação Individual valem 20 e da Avaliação Institucional, 80.

De olho na agenda

Ciência e Pedido de Recurso	31.05 a 04.06
Julgamento de Recurso pela CAR	07.06 a 17.06
Homologação das Gratificações	18.06 a 30.06

Avaliação Individual	20 Pontos
Avaliação Institucional	80 Pontos

INSS cria GT para discutir Carreira

Através da Portaria nº 36, de 22 de abril de 2010, o INSS constituiu o Grupo de Trabalho com objetivo de propor adequações nas atribuições e competências para as carreiras de Analistas e Técnicos, pontuando as coincidências, convergências, especificidades e mapeamento de competências, devendo observar o Mapa Estratégico e a perspectiva de futuro da Instituição. Tem objetivo também de propor aprimoramento dos Atos e Normas concernentes à avaliação de desempenho, bem como critérios para o desenvolvimento na Carreira. Em reunião com o Ministro Carlos Eduardo Gabas, no dia 18 de maio, a CNTSS se manifestou contrária aos objetivos do GT (leia reportagem na página 01).

No GT está sendo discutido o impacto da GDASS na remuneração do servidor que, segundo estudos do DIEESE, chega a 72%. A CNTSS defende que o teto não ultrapasse 30% da remuneração dos trabalhadores.

Por meio da Portaria, foi constituído também



o GT «Qualidade Estruturante do Trabalho e Resultados», responsável por propor ações para disseminação de política de qualidade de vida, saúde e auto-estima do servidor, inclusive de qualificação profissional, acompanhamento de evolução na avaliação de desempenho individual e atendimento às normas de condições e segurança no trabalho.

Na primeira reunião do GT foram propostas ações que garantam a qualidade de vida dos trabalhadores, dentre elas, campanhas de conscientização sobre o exame médico periódico, implantação do Centro de Referência Saúde do Trabalhador, promover o processo educativo das chefias, no sentido de orientar sobre a avaliação individual e como avaliar o servidor, objetivando minimizar casos em que a chefia utiliza a avaliação de forma indevida, realização de workshop e seminários com vistas à aposentadoria, criação da Comissão de Saúde do Trabalhador por local de trabalho, entre outras.

Servidor do MS



dos assistidos do Ministério da Saúde no Conselho Fiscal da GEAP (CONFIS), para o período 2010/2014. O CONFIS tem por competência analisar e fiscalizar as contas financeiras da Fundação.

A eleição será feita através de votação via internet, e você deve participar, através do endereço <http://voteconfis.geap.com.br> ou www.geap.com.br e clicar no link Vote CONFIS 2010 e digitar o número de inscrição da sua carteira GEAP e a senha pessoal, enviada através de correspondência.

O SINTFESP repudia veementemente a medida impensada da FENASPS pelo agravo à Comissão eleitoral do CONFIS/GEAP por ter encaminhado o processo eleitoral via internet. É bom lembrar que o Brasil é pioneiro mundial do sufrágio eletrônico, portanto, voto com cédula seria um retrocesso. Parabéns à Comissão

De 01 a 04 de junho será realizada a eleição para escolha dos conselheiros representantes